

BASTA DE DESCASO COM A EDUCAÇÃO

POR QUE PROFESSORES E ORIENTADORES EDUCACIONAIS ESTÃO NA LUTA?

Você já deve ter visto na TV, nos jornais, nos grupos de WhatsApp que professores e orientadores educacionais das escolas públicas do DF estão em campanha salarial e, por isso, fazem assembleias, paralisações, atos. Mas por quê? É isso que viemos conversar com você e pedir o seu apoio nessa luta! Vamos lá?

Todo mundo tem direito à educação. Está garantido na nossa Constituição. Mas o descaso do governo do DF com esse setor é chocante.

Várias famílias vêm tendo **problemas na hora de matricular** crianças e adolescentes nas escolas. Muitas **salas de aula estão superlotadas** e sem as condições apropriadas para o ensino. É comum **faltar itens da merenda** escolar ou mesmo não ter merenda. E quem depende do **transporte escolar para estudar, também tem dor de cabeça.**

Isso sem falar que **faltam professores** para atender à sociedade. Não é raro ver as gestões das escolas se desdobrando para adequar o número de professores ao de estudantes matriculados.

Ainda há outra questão grave: o congelamento salarial dos professores e orientadores educacionais. Já são **oito anos sem reajuste e sem melhorias no dia a dia.** E, assim como nós, você sabe como isso impacta na nossa vida.

Por isso que nós, professores e professoras, orientadores e orientadoras educacionais dizemos: **"BASTA DE DESCASO COM A EDUCAÇÃO!"**. Nossa luta é por uma **educação pública valorizada e de qualidade.** Esse é um direito da população e um dever do GDF.

Basta de desamparo!

No ano passado, **estudantes com deficiência e seus familiares sofreram com a falta de monitores** nas escolas públicas. Crianças com autismo e outras condições tiveram surto dentro de sala de aula por não terem o acompanhamento do profissional adequado. Por isso, **LUTAMOS pela ampliação do número de monitores** concursados para o atendimento de todos os estudantes com deficiência.

Basta de turma superlotada!

Quase **29 mil estudantes se inscreveram para a rede pública de ensino em 2023:** 2,5 mil alunos a mais que o registrado no ano passado. Mesmo assim, por uma decisão do GDF, salas de aula da Educação Infantil (4 e 5 anos) podem ter até 30 alunos, e há relatos de turmas com 40 crianças. Já as de ensino médio chegam a 42 estudantes. O Sinpro-DF recebeu denúncias de escolas com 47 estudantes por turma. Por isso, **LUTAMOS por uma estratégia de matrícula negociada com o Sinpro-DF.** O objetivo é atingir a quantidade de estudantes por sala de aula conforme previsto no Plano Distrital de Educação. **LUTAMOS também pela construção de novas escolas,** para possibilitar que crianças e adolescentes estudem perto de casa.

BASTA!



Basta de falta de oportunidade!

Várias turmas de Educação de Jovens e Adultos foram fechadas em 2022. Além disso, não há estímulo para que pessoas que precisam recuperar a escolarização voltem à escola. Na outra ponta, o Instituto de Pesquisa e Estatística do DF mostra que quase 82 mil pessoas do DF são analfabetas: 51,6% são maiores de 60 anos e 70% de pessoas pretas ou pardas. Por isso, **LUTAMOS pela reabertura das turmas da EJA** e pela promoção de programas que incentivem jovens e adultos a voltarem às escolas.

Basta de medo!

O Projeto Escolas de Gestão Compartilhada, conhecido como **militarização das escolas**, teve início em 2019. De lá pra cá, infelizmente, foram registrados casos de **estudantes agredidos física e psicologicamente** por militares e **professores com o direito de ensinar questionado**. Queremos **segurança de verdade**. Por isso, **LUTAMOS por Batalhão Escolar no perímetro das escolas** para evitar assaltos, estupros e outras ameaças no percurso feito pelos estudantes.

Basta de ensino precário!

Implementado sem debate com professores e estudantes, o modelo do **novo ensino médio incentiva que jovens**, ao terminarem o ensino médio, **entrem nas funções menos qualificadas no mercado de trabalho e se afastem das universidades**. Por isso, **LUTAMOS pela revogação da lei que estabelece o novo ensino médio** para que possamos construir, com a participação da comunidade escolar, um método realmente qualificado e eficaz para nossos jovens estudantes.

Basta de arrocho!

O último reajuste salarial pago a professores e orientadores educacionais das escolas públicas foi em 2012. No acordo, as parcelas foram divididas até 2015. De lá pra cá, a **perda inflacionária** nos nossos salários é de **mais de 30%**. Isso quer dizer que o preço do arroz, do feijão, da carne e de tudo mais subiu, mas nosso salário não. Por isso, **LUTAMOS por recomposição salarial e pela reestruturação da nossa carreira**. Isso porque queremos avanços também em longo prazo, que atinjam efetivos e quem está em regime de contratação temporária, além de ativos e aposentados.

ALTAS DE PREÇOS
SÓ EM 2022

Tubérculos, raízes e legumes
+40,2%

Frutas
+24,0%

Leites e derivados
+22,1%

Panificados
+20,6%

Aves e ovos
+7,9%

Carnes
+1,8%

SALÁRIO DO PROFESSOR

mais de
-30,5%
perda inflacionária



Basta de ilegalidade!

Das 29 carreiras de nível superior do GDF, o **magistério público está na lanterna quando o tema é salário**: é uma das categorias com a pior remuneração. Por isso, **LUTAMOS para que a lei seja cumprida**. De acordo com o Plano Distrital de Educação, **professores e orientadores educacionais das escolas públicas devem receber, no mínimo, a média da remuneração das demais carreiras com nível de escolaridade equivalente**.

BASTA DE DESCASO COM A EDUCAÇÃO! ESSA LUTA PRECISA DO SEU APOIO!

SINPRO Cidadão

Publicação destinada à comunidade.

Sinpro-DF(sede): SIG, Quadra 6, Lote nº 2.260, Brasília-DF | Tel.: 3343-4200 / Fax: 3343-4207
www.sinprodf.org.br | imprensa@sinprodf.org.br

Secretaria de Imprensa e Divulgação:
Letícia Montandon (coordenadora),
Cleber Soares, Samuel Fernandes.

Diagramação: Eduardo G. Antero

Jornalistas: Alessandra Terribili, Carla Lisboa,
Danielle Freire, Geovanna Santos, Letícia Sallorenzo,
Luis Ricardo Machado, Vanessa Galassi.

Tiragem: 20.000 exemplares